



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
1228	Farmacologia I	40 h	3º	MAT./ VESP./ NOT.

EMENTA

Introdução à Farmacologia. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Central e Autônomo. Farmacologia Respiratória. Farmacologia da Dor e da Inflamação.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os princípios gerais da Farmacologia e sua aplicação aos diferentes grupos farmacológicos, destacando sua importância para formação e atuação do profissional da Enfermagem.

Específicos:

- ✓ Distinguir as diversas formas e formulações das drogas.
- ✓ Reconhecer os principais fármacos utilizados atualmente e suas correlações com diversas patologias que acometem os sistemas do corpo humano.
- ✓ Conhecer as características farmacocinéticas de diferentes drogas que são utilizadas no combate às doenças.
- ✓ Entender os diferentes mecanismos de ação das drogas no organismo humano.
- ✓ Perceber a relação da Farmacologia com as outras disciplinas do curso e as profissões Biomédicas, destacando sua importância para a formação do profissional de Enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO, FARMACOCINÉTICA E FARMACODINÂMICA (15 HS)

- 1.1 Princípios gerais de Farmacologia
- 1.2 Vias de administração
- 1.3 Absorção, Distribuição, Biotransformação e Excreção
- 1.4 Princípios e mecanismo de ação das drogas
- 1.5 Definir Índice terapêutico, reações adversas, tolerância, alergia e idiosincrasia
- 1.6 Mecanismo de ação e Interações farmacológicas

UNIDADE II - FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (10 HS)

- 2.1 Anestésicos gerais, álcoois e agentes sedativos-hipnóticos
- 2.2 Fármacos antiepiléticos, Antiparkinsonianos
- 2.3 Drogas utilizadas na doença mental e analgésicos e antagonistas opióides

UNIDADE III - FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO (5 HS)

- 3.1 Conceitos gerais
- 3.2 Colinérgicos, Bloqueadores colinérgicos, Adrenérgicos, Bloqueadores adrenérgicos e Bloqueadores neuromusculares



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO

UNIDADE IV - Farmacologia Respiratória e Farmacologia da Dor e da Inflamação (10 hs)

- 4.1 Drogas broncodilatadoras, antitussígenas e mucolíticas
- 4.2 Anti-inflamatórias não esteroides (AINES) analgésicos-antipiréticos
- 4.3 Corticosteroides

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc; Trabalhos individuais e em grupos; Vídeo-aulas; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Gamificação de conteúdos (Kahoot®, Quiz, Mentimeter® etc); Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; Sala de aula invertida.

Serão disponibilizados materiais instrucionais pelos docentes (vídeos, tutoriais, textos, debates, estudo de casos, roteiros explicativos etc) e propostas tarefas formativas a serem realizadas pelos estudantes de modo síncrono e/ou assíncrono, pela Plataforma Google Educacional, por meio das ferramentas Classroom e Meet.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS (TDEs)

- TDE 1:
- Pesquisa sobre Plantas Medicinais (4 hs)
- TDE 2:
- Pesquisa bibliográfica sobre o uso de drogas corticoides (4 hs)

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show; Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou qualiquantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) a avaliação qualiquantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.
- b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma Google Classroom.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico:

- Referência: CARDOZO, A.L.P., *et al.* Uso sistêmico de corticosteroides: revisão da literatura. **Med Cutan Iber Lat Am.** 2007; 35: 35-50.

- Atividade: Resumo

- Texto acadêmico:

- Referência: KATZUNG, B.G., TREVOR, A. J., Desenvolvimento e Regulação de Fármacos. In: KATZUNG, B.G. (Org). **Farmacologia básica e clínica.** 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. p. 10-18

- Atividade: leitura e interpretação (pode ser solicitado por meio de questões em prova)..



BIBLIOGRAFIA

Básicas

PIVELLO, V.L. **Farmacologia**: como agem os medicamentos. São Paulo: Atheneu, 2014. *E-book*
RANG, H. P.; DALE, M. M. **Farmacologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Complementares

BRUNTON, L. L. et al. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
HACKER, Miles; MESSER, William; BACHAMAN, Kenneth. **Farmacologia**: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
KATZUNG, B. G. (Org.). **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
NEMEROFF, Charles B.; SCHATZBERG, Alan F. **Fundamentos de Psicofarmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
PAGE, C. P. et al. **Farmacologia integrada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004.
WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.